

O ORIENTADOR

Fares Rahal, TCBC*

Qual será o papel do orientador? Na pós-graduação *sensu lato*, na residência médica, ou na vida profissional? Vejamos a pós-graduação. Temos a convicção de que o futuro do mestrando ou doutorando depende diretamente da postura de quem o orienta. Ou seja:

1. O orientador *indiferente* ignora seu subordinado, como se ele não existisse. Não o procura, não insiste, não pergunta, e quando solicitado demonstra total descaso e adiciona mais dificuldades àquelas comumente encontradas.

2. O *interesseiro* em ser *prestigiado* porta-se como "bonzinho" deixando o orientado ao "bel prazer", não aborrecendo, não exigindo, fazendo apenas questão que na capa do trabalho a ser submetido à comissão julgadora conste seu nome como "ORIENTADOR".

3. O *maçante*, sempre desagradável, colocando e criando tantos empecilhos quanto possa, para quem tudo é difícil: não pode, não tem tempo, não concorda.

4. O *perfeccionista* deseja transformar o trabalho alheio em algo irretocável, perfeito e por isto encontra defeitos em tudo. Sempre.

5. O "*dono da verdade*" nada permite ao seu infeliz orientando, que não pode ter idéias próprias, e deve sim seguir à risca o que "ele" determina, sem discussão, sem ponderações.

Afinal, como definir o verdadeiro orientador?

É quem

- indica a posição adequada ao orientando;
- ajuda a adaptar ou ajustar a direção a seguir, ou seja, indica o norte e acerta o rumo;
- encaminha, ouve;
- corrige desvios;
- soma, constrói junto;
- permite idéias próprias, discute-as;
- cobra - soma - ajuda.

Em síntese. O orientador é educador. Deve estabelecer com o orientando relação educativa, o que pressupõe TRABALHO CONJUNTO, em que ambos cresçam. Trata-se de relação de enriquecimento recíproco. É fundamental a ausência de quaisquer formas de opressão ou submissão. O orientando não deve pesquisar exclusivamente assunto de interesse do orientador ou sob rígido esquema por ele determinado, nem ficar inteiramente solto, em total independência ou até perdido ou abandonado.

Este é o orientador verdadeiro.

É o que deve ser indicado ao aluno de pós-graduação.

Feliz quem consegue um.

* Professor Titular do Dep. de Cirurgia da Fac. de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Docente-Livre de Clínica Cirúrgica.